

VISTO

BH, 20/02/2020

FUNDAÇÃO RENOVA
(Fundação de direito privado sem fins lucrativos)

CNPJ/MF nº 25.135.507/0001-83

Gregório Assagra de Almeida
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

**ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO
REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 2019**



1. **Data, horário e local:** No dia 26 de junho de 2019 às 08h, na Avenida Getúlio Vargas, nº 671, 1º andar, bairro Funcionários, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. **Convocação, presença e instalação:** A reunião foi devidamente convocada conforme as regras previstas no artigo 48 do Estatuto da Fundação Renova, tendo comparecido as pessoas a seguir listadas:

- 2.1. Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, participando de forma presencial;
- 2.2. Sr. Carlos Alberto Sangália, participando de forma presencial;
- 2.3. Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, participando de forma presencial;
- 2.4. Sr. Élcio José Souza de Oliveira, participando de forma presencial;
- 2.5. Sr. Hernani Ciro Santana Ciro Santana, participando de forma presencial;
- 2.6. Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro, participando de forma presencial;
- 2.7. Sr. Igor Rodrigues de Assis, participando de forma presencial;
- 2.8. Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza, participando de forma presencial;
- 2.9. Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac, participando de forma presencial;
- 2.10. Sr. Wanderci dos Reis Gomes, participando de forma presencial.

2.11 Presentes os seguintes representantes da Fundação Renova: Guilherme Tângari, Gerente de Governança e Riscos; José Carlos Carvalho, Coordenador do Comitê Técnico; Tânia Alcântara Loss Vincens, Advogada externa da Fundação Renova; Bárbara Braga Paulino, Analista Estratégia; Mirna Castro Folco, Analista Programa Socioeconômico; Bruno Dias Vieira Marques, Especialista Relacionamento Institucional; Luiz Antônio Ferraro Junior, Gerente Diálogo; Ana Cristina da Silva, Assistente Administrativo Pleno (MCA Auditoria); Luísa Rennó (Raiz Forte); José Geraldo Rivelli, ex-conselheiro; Fernando Matos, Líder Governança; Júlia Drumond, representante Alvares e Marsal; Bianca Pataro Dutra, Analista Programa Socioeconômico; Thais Herdy, Especialista Projetos e Obras; Daniela Reis, Líder Diálogo; Pedro Freitas, Presidente Conselho Curador; Odilaine Teixeira Freitas, Líder Suprimentos; Andrea Azevedo, Diretora Desenvolvimento Institucional.

2.12 Participando, de forma virtual, os representantes da IUCN: Maria Cecília Wey de Brito, Yolanda Kakabadse, Peter H. May.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

VISTO

BH, 20/02/2020


Gregório Assagra de Almeida
Promotor de Justiça
Curador de Fundações



3. Mesa: Secretária: Sra. Tânia Alcântara Loss Vincens

4. Ordem do dia:

- (a) Abertura da reunião;
- (b) Sessão restrita aos Conselheiros;
- (c) Intervalo para lanche;
- (d) Diagnóstico de Referências Culturais – Preservação da Memória Histórica, Cultural e Artística;
- (e) Painel IUCN;
- (f) Relatório de Realizações;
- (g) Intervalo para Almoço;
- (h) Desdobramentos da visita do Conselho Curador em Regência e Povoação;
- (i) Desdobramentos da reunião com a diretoria em Regência e Povoação;
- (j) Resgate dos assuntos tratados na reunião com empresários de Mariana
- (k) Encerramento e avaliação da reunião.

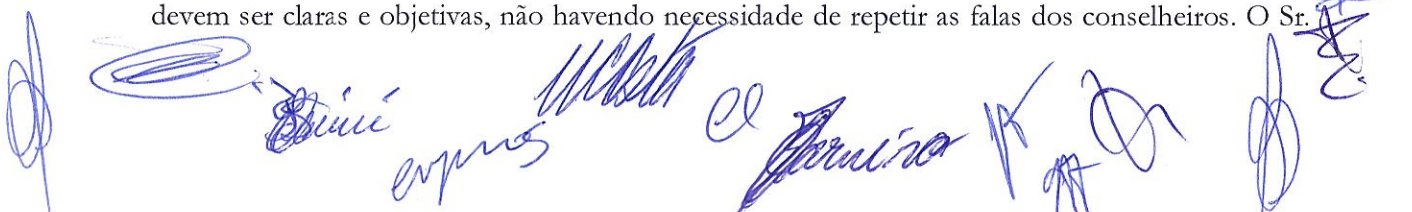
5. Discussões:

5.1 Sessão restrita aos Conselheiros

O coordenador do Conselho, Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, iniciou a reunião.

O Sr. Igor Rodrigues de Assis destacou que a ausência dos Diretores da Fundação Renova, nas reuniões do Conselho Consultivo, vem prejudicando a produtividade do Conselho. O Sr. Carlos Alberto Sangália concordou com o Sr. Igor Rodrigues de Assis e ressaltou que a presença de pelo menos 1 diretor é essencial, devendo a governança verificar a agenda da diretoria, quando da organização da agenda do Conselho Consultivo. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou se é suficiente fazer uma manifestação formal. O Sr. Igor Rodrigues de Assis respondeu que será mais eficaz adotar o procedimento de cancelamento da reunião do Conselho Consultivo quando a diretoria não confirmar presença. Sugeriu agendar uma reunião com o Sr. Guilherme Tangari para tratar o assunto, bem como registrá-lo em ata. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta concordou. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza questionou o motivo da ausência, pois é possível ajustar as agendas. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat ressaltou que o pedido de ajuste de reuniões pode ser feito nessa reunião. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou qual a importância da reunião do Conselho Consultivo para a diretoria. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira ponderou que a reunião do Conselho Consultivo faz parte do trabalho dos diretores e por isso é importante a presença dos mesmos.

A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que as falas devem ser assertivas, para a efetividade do trabalho do Conselho, não havendo necessidade de repetir as falas dos demais Conselheiros. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que a repetição ocorre devido à ausência de respostas. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza respondeu que as falas devem ser claras e objetivas, não havendo necessidade de repetir as falas dos conselheiros. O Sr.



Gregório Assagra de Almeida

Promotor de Justiça
Curador de Fundações*Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.*

Hernani Ciro Santana ressaltou que, muitas vezes, o assunto se repete porque o mesmo não foi resolvido, devendo os conselheiros ter discernimento e sensibilidade, tendo em vista que o mesmo problema ocorre em territórios diferentes. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que as reuniões são produtivas, mas é importante a presença da diretoria para dar efetividade quanto às recomendações. O Sr. Igor Rodrigues de Assis acrescentou que a presença do Sr. Roberto Waack nas reuniões diminui a necessidade de recomendações, pois a decisão é tomada na própria reunião. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza concordou com a produtividade das reuniões do Conselho Consultivo, no entanto acredita que, com a ausência da diretoria, ocorre a burocratização do trabalho. Ressaltou que, com a presença da diretoria, as reuniões do Conselho Consultivo podem ser menos cansativas.

A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que se sentiu muito mal na reunião de ontem, na ACIAM, porque o assunto é sempre o mesmo em todas as comunidades. Acrescentou que é importante buscar um meio para se trabalhar na comunidade. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que o assunto repetitivo é um viés, devendo a questão repetitiva ser tratada. No entanto, ressaltou que, o que quis dizer é que os Conselheiros estão, dentro da dinâmica interna do Conselho, repetindo a fala um do outro. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou que são sempre os mesmos atores e os mesmos problemas, por isso, deve ser respeitado o momento de fala de cada conselheiro.

Sobre a reunião do Conselheiro Curador, a Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que o assunto a ser tratado era a visita do Conselho Curador na Foz. Ressaltou que ficou grata pela visita à Foz, pela necessidade de maior aproximação do Conselho Curador com as comunidades. Ponderou que o Conselho Curador não tinha a empatia dos problemas vivenciados pelas comunidades. Ressaltou que o desastre é um problema de todos, e por isso é necessário que os atores se envolvam para resolver o problema. Ponderou que questionou ao Conselho Curador o que será feito após a retirada do AFE e se a Fundação Renova está fazendo algum trabalho. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat perguntou se o Conselho Curador reagiu aos questionamentos. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta respondeu que, mais uma vez, foi uma reunião sem respostas. Acrescentou que apenas o Sr. Roberto Waack se manifestou quando falou da morosidade e falta de respostas da Fundação Renova. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que a posição do Conselho Curador frente a provocação é a posição da Fundação Renova, por isso acredita que é estratégico, pois se não há respostas, não há comprometimento. Acrescentou que ocorre sempre a mesma coisa nas reuniões, a comunidade fala e a Fundação Renova não responde. O Sr. Hernani Ciro Santana ressaltou que o silêncio foi uma das pautas da reunião de ontem na ACIAM. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat ponderou que o Sr. Pedro Freitas estará presente na parte da tarde, quando será pautado esse assunto, bem como será solicitada mais uma vez a presença do Conselho Curador nas reuniões do Conselho Consultivo.

O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat informou sobre a reunião que teve com o Presidente do Conselho Curador, Sr. Pedro Freitas, na qual (i) foi solicitada a presença do Conselho Curador e do CIF nas reuniões do Conselho Consultivo; (ii) foi pautada a importância das reuniões entre Coordenador do Conselho Consultivo e Presidente do Conselho Curador; (iii) informou sobre a presença do Comitê Técnico, na presença do Sr. José Carlos Carvalho, nas reuniões do Conselho Consultivo. Ressaltou que o Sr. Pedro Freitas concordou com todas proposições do Coordenador do Conselho Consultivo e expôs sua visão sobre a amarração do processo de indenização e AFE, que é uma fase



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Dini', 'Ferreira', 'Boechat', and others.

Gregório Ascagra de Almeida

negativa, que não se permite discutir a pauta de compensação, que é a agenda positiva. Acredita-se que a pauta negativa se resolverá ainda esse ano e pouco a pouco a Fundação Renova entrará na pauta positiva. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou que discorda do pensamento do Sr. Pedro Freitas, pois, com a estrutura da Fundação Renova, é possível ter uma equipe responsável pela pauta negativa e outra pela pauta positiva. Enquanto não fizer a pauta positiva funcionar, a Fundação Renova não conseguirá dialogar com a comunidade. Os Conselheiros concordaram. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou que a sua impressão é que a Fundação Renova quer viver no desastre. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat respondeu que essa não foi a intenção do Sr. Pedro Freitas em sua fala. Ressaltou que ele não disse que a pauta positiva não deve ser tratada, mas que a pauta negativa está atrasando a pauta positiva. Propôs-se a repetir, quando da presença do Sr. Pedro Freitas, sua fala perante os Conselheiros para, dando-lhe a chance de esclarecer o sentido de suas ideias, os Conselheiros se manifestarem de forma mais consistente.

O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que, na visita do Conselho Curador na Foz, foi exposta a insatisfação da comunidade com a presença da equipe de diálogo da Fundação Renova. Teve a impressão que a equipe da Fundação Renova estava “blindando” o Conselho Curador e impedindo a aproximação da comunidade. Ressaltou que a visita deve ser melhor programada pela Fundação Renova. Ponderou que faltou objetividade e organização na visita, para um retorno mais positivo. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou se teve algum momento de diálogo. O Sr. Carlos Alberto Sangália respondeu que não. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta respondeu que em Povoação teve o momento de diálogo porque a comunidade “forçou”. No entanto, a equipe de diálogo ficava “cortando” a população. O Sr. Carlos Alberto Sangália ponderou que um dos Conselheiros, que iniciou a sua trajetória pela Samarco e que agora faz parte do quadro de funcionários da Vale e do Conselho Curador, relatou sua impressão sobre as coisas estarem como a Samarco deixou, que não mudou nada. Ressaltou a necessidade de maior aproximação da diretoria e do Conselho Curador nas comunidades. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira ressaltou que a visita do Conselho Curador deve ser melhor programada e aproveitada, e que a equipe de Diálogo está desarticulando a comunidade. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu que essas observações sejam repassadas para o Sr. Pedro Freitas, quando de sua presença na parte da tarde. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou que Povoação havia sido retirada da rota da visita do Conselho Curador, no entanto foi cobrada do Diálogo a presença do Conselho Curador em Povoação. Ressaltou que os Conselheiros quiseram ouvir a comunidade, mas o Diálogo “cortava” a comunidade, o tempo todo. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que o Conselho Consultivo foi ingênuo, pois se o Conselho Curador precisa ir à comunidade, quer dizer que todo o planejado furou. Foi uma conquista da comunidade a presença do Conselho Curador. Mas a fala da Sra. Daniela Reis, mencionando que não sabia o motivo da visita do Conselho Curador na comunidade, ressaltou que a Governança não entendeu a solicitação do Conselho Consultivo. Sugeriu a presença do responsável do Diálogo para explicar o acontecido. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que ficou parecendo que o Diálogo levou o “patrão” para mostrar o trabalho bonito que foi feito. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que a pessoa que organizou a visita deve ser ouvida. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat propôs que essa demanda seja pautada com o Sr. Pedro Freitas na parte da tarde. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que o Sr. Élcio José Souza de Oliveira só foi avisado sobre a programação da visita, um dia antes. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou que um dos conselheiros curadores



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Amuro', 'Dani', 'expres', and others.

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

Gregório Assagra de Almeida

Para depois Justiça
Comunidade e Fundações

Conselho Consultivo. Por isso acredita que é necessário verificar o que vai acontecer, para depois realizar a votação. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou as incertezas do momento, bem como a previsão do término de seu mandato em agosto. Acrescentou que está na dúvida se se retira do grupo ou se aguarda para ver o que irá acontecer. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou as dúvidas e a responsabilidade do papel do Conselheiro. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que é necessário estabelecer a forma mais adequada para a transição da coordenação. O Sr. José Carlos Carvalho ressaltou que é importante respeitar o foro íntimo exposto pelo Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, bem como a necessidade de transição, que ficou prejudicada pela protelação indefinida de quando chegarão os novos integrantes. Resolvida a questão de foro íntimo do Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, a vida segue normalmente, as pessoas que estão empossadas têm poder para tomar as decisões. Assim, até as alterações se instalarem, vale a configuração atual do Conselho. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que o foro íntimo do Sr. Cláudio Bruzzi Boechat deve ser respeitado. O Sr. José Carlos Carvalho ressaltou que a alteração do Conselho ocorrerá com o novo estatuto, mas as atribuições do Conselho permanecem conforme estabelecido no TTAC. Ressaltou que o MP poderia ter alterado o Conselho Consultivo, no entanto não o fez, reconhecendo, assim, o papel do Conselho Consultivo. O que vai mudar é que o Conselho Consultivo fará a interlocução com as câmaras regionais. O Sr. Carlos Alberto Sangália acredita que a dinâmica do Conselho será a interlocução entre as demais instâncias de Governança. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que, uma vez aprovado o estatuto novo, a nova ordem estará instalada. Naquele momento será necessário rediscutir a coordenação do Conselho. O Sr. Carlos Alberto Sangália reforçou que o velho estatuto ainda está valendo. Então, a estrutura existente é a que está valendo. Ressaltou que, inclusive, já até passou o prazo da eleição. No entanto, houve um consenso para a continuação do coordenador. Assim, até dezembro aguarda-se o novo estatuto. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat propôs que essa discussão seja retomada no advento da primeira reunião, após aprovação do estatuto. O Sr. José Carlos Carvalho ressaltou que deve ser questionado ao Sr. Guilherme Tângari se esse estatuto não deveria ser construído com a nova estrutura. O Sr. Igor Rodrigues de Assis respondeu que existe uma questão de foro íntimo e isso é um direito de coordenador. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat concordou em continuar na coordenação do Conselho, até nova discussão após a aprovação da revisão estatutária. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac acrescentou que, quando as indicações do MP chegarem, poderá ser realizada a nova eleição.

Sobre o Pescador de Fato, o Sr. Élcio José Souza de Oliveira solicitou a presença de um responsável pelo Programa Pescador de Fato nas reuniões do Conselho, com o objetivo de expor o andamento do projeto mensalmente. O Sr. José Carlos Carvalho ponderou a necessidade de um canal direto dos Conselheiros com os responsáveis pelo referido programa, mantendo um diálogo semanal, e não aguardar a reunião mensal. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou como funciona o relacionamento do líder do programa com os 3 conselheiros selecionados na última reunião (grupo de apoio). Questionou se os 3 conselheiros foram à reunião do Conselho Curador. Perguntou à Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, se na reunião do Conselho Curador, teve alguma apresentação sobre o tema. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta respondeu que não estava presente durante a apresentação do Projeto Piloto, mesmo que o objetivo de sua ida tenha sido acompanhar a referida apresentação. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira e a Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relataram que não foram convidados para participar dessa apresentação. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu que o Conselho reporte o acontecido ao Sr. Guilherme Tângari.

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Amuro, Dini, and others.]

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

O Sr. José Carlos Carvalho ponderou que o Conselho designou 3 pessoas para acompanhar a apresentação do Projeto Piloto na reunião do Conselho Curador, mas o acordo não foi cumprido. Os conselheiros decidiram fazer uma manifestação formal de desconforto sobre o descumprimento do acordo, dirigida ao conselho curador. O Sr. Carlos Alberto Sangália ponderou que o Conselho Curador pode não ter sido comunicado sobre o acordo quanto a presença dos Conselheiros na apresentação do Pescador de Fato. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu que essa dúvida seja esclarecida, na parte da tarde, com a presença do Sr. Pedro Freitas. O Sr. Carlos Alberto Sangália informou que foi convidado pessoalmente pelo Dr. Rafael para participar da reunião que a Defensoria Pública fará em Regência no dia 28. Ressaltou que foi solicitada a presença de um representante do Conselho Consultivo. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que, antes dessa reunião, teve uma outra reunião, questionando a necessidade das declarações solicitadas no Projeto Piloto. Ponderou que, para tirar a carteira ou renová-la, é necessária a declaração. Alegaram, na reunião, que alguns pescadores cobraram R\$10.000,00 para emitir a declaração. No entanto, ressaltou que, se isso ocorreu, trata-se de caso de polícia. O Defensor Público alegou que desconhecia o Projeto Piloto Pescador de Fato, no entanto esse mesmo defensor participou de reuniões do CIF.

Sobre a visita da diretoria, em Regência e Povoação, a Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que a Sra. Andrea Azevedo, a Sra. Daniela Reis, o Sr. Sérgio Kuroda e o pessoal do Diálogo estiveram presentes em Povoação. Informou que a comunidade apontou que foi pouco aproveitada a presença da diretoria, pois o assunto abordado estava fugindo de controle. Relatou que o Sr. Sérgio Kuroda comentou que não conhecia o assunto sobre a troca da areia da creche, o que lhe causou desconforto, tendo em vista que já havia abordado o assunto com o mesmo. Em Regência, o Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que a visita da diretoria foi mal organizada, sem a devida consulta e convocação dos membros locais do Conselho Consultivo, que desconhecia o teor da reunião e a presença dos participantes. Relatou que participou como morador e não como Conselheiro. A percepção da comunidade é que era uma reunião que tinha acontecido há dois anos, pois o teor foi o mesmo, com apresentação de novos integrantes. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que serão demonstrados, na parte da tarde, os encaminhamentos das demandas das comunidades. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que teve a impressão que as coisas que foram levantadas, já tratadas inclusive no Conselho Consultivo, eram desconhecidas pela diretoria. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acrescentou que a falta de conhecimento demonstra que o Conselho Consultivo não faz parte da Governança da Fundação Renova.

O Sr. Elcio José Souza de Oliveira entregou um ofício da Associação Ribeirinha dos Povos Tradicionais da Foz do Rio Doce. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat leu o ofício (Anexo I). O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que já havia encaminhado um áudio para o gestor local, para se manifestar sobre a demanda trazida pela Associação. Apenas ontem, o Diálogo entrou em contato com o Sr. Carlos Alberto Sangália, para esclarecer que a obra será reiniciada até o final julho. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat propôs o encaminhamento de recomendação para a diretoria se manifestar, em 15 dias, sobre a demanda apresentada, bem como explicar por que as respostas são dadas apenas após a pressão realizada por meio de ofícios e ligações.

5.2 Intervalo para lanche;

5.3 O Sr. Hernani Ciro Santana relatou que conheceu o PG12 – Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural, e por isso solicitou à Governança a apresentação do



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Renova', 'Elcio', and various initials.

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

diagnóstico, tendo em vista que percebeu que ele responde aos anseios da comunidade. A Sra. Bianca Pataro apresentou o diagnóstico de referências Culturais das comunidades atingidas, que foi realizado em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Chotopó (Ponte Nova). Ressaltou que o PG12 nasceu antes da Fundação Renova, derivado de um TAC, o qual definiu que a mineradora deveria resguardar as peças sacras das capelas. Ponderou que, quando a Fundação Renova foi criada, o TAC foi inserido no TTAC. A Cláusula 96 do TTAC prevê que devem-se diagnosticar quais foram os bens atingidos pelo impacto físico do rompimento da barragem de Fundão. Relatou o objetivo de diagnosticar os impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão aos bens culturais de relevância para as comunidades atingidas, tomando como base conceitual a noção de referência cultural. Partiu-se da premissa que deveria levar em consideração o que a comunidade entendia como importante e como bens culturais. Relatou que o rompimento da barragem mudou a percepção cultural da comunidade, a dinâmica cultural, bem como a possibilidade de realizar determinadas práticas. Por isso, não é apenas o valor histórico ou artístico que definem a relevância de um bem cultural para uma comunidade, mas sim sua dimensão simbólica. O PG12 surgiu considerando Bento, Paracatu e Gesteira, mas não poderia continuar assim e por isso foi estendido para Mariana, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Chotopó. Apresentou o cronograma, metodologia e produtos do programa. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira relatou que observou pequeno número de pessoas nas oficinas, no entanto na hora de resolver as demandas da comunidade aparecem mais indivíduos e por esse motivo, não se consegue resolver o problema. A Sra. Bianca Pataro explicou que já está desenvolvendo algumas ações solicitadas pela comunidade. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou que os instrumentos de congado, em Rio Doce, eram feitos pelo Sr. Maurício, que já faleceu. Por esse motivo, o congado teve uma quebra. Solicitou, portanto, ajuda da Sra. Bianca Pataro para resolver esse problema da comunidade e informou que conhece outra pessoa para indicar na construção dos instrumentos. O Sr. Carlos Alberto Sangália parabenizou a Sra. Bianca Pataro e relatou que percebe que falta essa dinâmica em outros programas da Fundação Renova. Solicitou que o programa seja estendido para toda a calha, para mitigar que a cultura da pesca se perca. Lamentou que, desde o início, o reassentamento não observou esses vínculos. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac relatou que ficou muito satisfeita com o resultado do programa e parabenizou a Sra. Bianca Pataro. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou a importância da recuperação efetiva. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza parabenizou o Sr. Hernani Ciro Santana pelo convite à Sra. Bianca Pataro e o trabalho realizado. O Sr. Hernani Ciro Santana parabenizou a Sra. Bárbara Braga Paulino e a Sra. Bianca Pataro pelo trabalho sutil e muito importante. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que percebeu que a cultura de pertencimento ao vale é historicamente fraca, e por isso há a necessidade de fortalecer a identidade cultural de toda a calha – como exemplos, citou um campeonato de futebol entre as comunidades quando a Renova inaugurar algum campo, ou interação de outras comunidades em festividades tradicionais. Ponderou que existem recomendações do Conselho que devem ser repassadas para a área. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza sugeriu uma manifestação de aplausos. Relatou que se preocupou com o início da execução do projeto cultural programado para novembro e por isso sugeriu a recomendação com o teor de que a área presente ao Conselho Consultivo uma estratégia de execução do projeto, antes de sua execução, para que o Conselho possa contribuir com as expectativas da comunidade quanto à referida execução. O Sr. Carlos Alberto Sangália propôs que, na mesma recomendação, seja inserida a recomendação de extensão do programa para toda a calha, principalmente na região



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Darnira', 'Sônia', and 'Marta'.

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

Carla Assis de Almeida
 Procuradora de Justiça
 Ministério Público do Estado de Minas Gerais

da Foz, apresentando o cronograma de sua execução. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat solicitou que a Governança elabore um formato para as manifestações, com numeração.

5.4 A Sra. Thais Herdy, da Governança da Fundação Renova, apresentou a IUCN e seus representantes, que participaram por Skype, apresentando os principais pontos do painel da IUCN sobre "Proibição da Pesca Após o Rompimento da Barragem de Fundão". A Sra. Maria Cecília agradeceu o convite do Conselho Consultivo, bem como o trabalho realizado pelos Conselheiros. Relatou que o painel é independente, com teor técnico científico, e que foi construído em 2017 por meio de uma organização internacional. O trabalho se baseia em informações recebidas da Fundação Renova, na leitura de uma série de documentos disponibilizados pela Fundação ou pelo MP, assim como em informações buscadas pelas expertises quando não encontradas nos documentos. O painel produziu dois tipos de documentos, que estão disponíveis no site (i) relatório temático e (ii) estudos de casos. Apresentou as recomendações sobre o documento "Proibição da Pesca Após o Rompimento da Barragem de Fundão" quais sejam:

- 1) Trabalhar em estreita colaboração com o CIF para elaborar uma estrutura de decisão unificada e um cronograma que viabilizem a suspensão da proibição da pesca, incluindo a coleta de indicadores de biodiversidade aquática e toxicidade de peixes e uma análise integrada que reflita as preocupações das partes afetadas, das agências reguladoras e da comunidade científica.
- 2) Engajar pescadores de ambos os sexos como parte integrante da sua rede de monitoramento para medir os indicadores necessários para a revogação da proibição da pesca e para o início de um programa de pesca sustentável.
- 3) Comunicar os resultados da avaliação geral da biodiversidade aquática e da toxicidade dos peixes, além dos resultados da análise integrada, às comunidades afetadas, órgãos de governo e meios de comunicação.

O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou sobre o envolvimento do Comitê de Bacia nessas recomendações e porque o Comitê de Bacia não apareceu no documento. A Sra. Maria Cecília respondeu que as recomendações são encaminhadas para a Fundação Renova e que entende a importância do Comitê de Bacia. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat observou que a recomendação 1 é dirigida ao CIF, mas a estreita relação também poderia se dar com o Comitê de Bacia. Acredita que há necessidade de olhar sobre a nova Governança que está em fase de implantação, com as instalações de comissões locais, que poderiam ser envolvidas. A Sra. Maria Cecília respondeu que a nova fase da Governança deverá fazer parte das futuras recomendações. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, quanto à recomendação 2, sugeriu fazer recomendação de engajamento com as associações de pescadores e pescadoras. A Sra. Maria Cecília respondeu que uma não elimina a outra. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou, sobre a recomendação 1, que prevê a existência da vontade da Fundação Renova em se esforçar para liberar a pesca, mas há a ausência de outros órgãos. Recomendou o envolvimento de outros órgãos nesses processos de liberação da pesca. Relatou que os pescadores querem voltar a pescar, mas com segurança alimentar, segurança do estoque pesqueiro e etc. Sobre a recomendação 2, relatou sua felicidade de o Comitê Técnico poder embasar o que o Conselho vem recomendando desde o início sobre a integração dos pescadores no processo. Quanto a recomendação 3, relatou que é necessário estabelecer um processo de comunicação responsável. Parabenizou o trabalho. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira relatou sua preocupação com a retomada da pesca, pois não existe a quantificação do número de peixes, enquanto por outro lado, houve o aumento do número de pescadores. Questionou como está o



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Premira', 'Elcio', and 'Sangália'.

Gregório Assagra de Almeida

mercado de peixes, a sua quantidade bem como a aceitação da população sobre o peixe proveniente do rio Doce. A Sra. Maria Cecília relatou que está claro que trata-se de processo de precaução adotado pelos governos de MG e do ES. Sabe-se que o número de pescadores aumentou, e que alguns conseguiram adquirir melhores equipamentos que permitirá uma pesca em maior quantidade. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu que se avalie uma maior interação com o Conselho Consultivo na fase de elaboração dos documentos técnicos, tendo em vista o conhecimento acumulado e a experiência dos conselheiros. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou sua concordância com a fala do Sr. Élcio José Souza de Oliveira, em relação ao aumento do número de pescadores e a quantidade de peixes.

5.5 A Sra. Luísa Rennó apresentou as tratativas sobre o Relatório de Realizações. O Sr. Igor Rodrigues de Assis sugeriu a retirada do termo “sobre o” do sumário. Os conselheiros sugeriram que a citação do TTAC venha na folha de rosto. O Sr. Carlos Alberto Sangália sugeriu que o documento trazido pela Foz, recomendação sem registro, seja inserido no livro. A Sra. Luísa Rennó se comprometeu a buscar informações sobre esse primeiro registro, nas atas das primeira e segunda reuniões do Conselho Consultivo. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ponderou que a Política de Pescador de Fato não iniciou com o envio de ofício da ASPER ao Conselho Consultivo, conforme descrito na página 68. O Sr. Carlos Alberto Sangália reforçou que o Programa iniciou com o ofício. Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta informou que o Projeto se iniciou com sua manifestação sobre a indignação dos pescadores não regulamentados em Povoação. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que a Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta trouxe o caso do seu pai e de outros pescadores e a partir desses casos, tomou as “dores” da Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta. A Sra. Luísa Rennó se responsabilizou em ler a ata da reunião de março de 2017, para consultar e modificar o texto. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira relatou que trouxe duas cartas reivindicando que uma parte da população não havia sido atendida. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que o nome “Pescador de Fato” foi discutido em rio Doce, que não aceitava Pescador de Direito. Acrescentou que o Sr. Humberto Savelli B. Gomes recomendou que o exemplo de rio Doce fosse utilizado como modelo para uma reunião na Foz, sobre o tema. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que não concordava com a questão de o pescador não regulamentado não participar da política da Fundação Renova e por isso foi criado um tumulto que gerou o Pescador de Fato. O Sr. José Geraldo Rivelli acrescentou que a Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta estava com a posse da cópia do relatório, e a ponderação deveria ter sido feita anteriormente, no entanto, as ponderações feitas na presente reunião já foram anotadas e serão reescritas e enviadas por e-mail para considerações dos Conselheiros. Sobre o caderno 2, a Sra. Luísa Rennó questionou se a introdução deve conter a introdução do relatório inteiro, diferenciando o conteúdo entre os cadernos 1 e 2. Questionou se essa introdução deve ser inserida na introdução no caderno 1. O Sr. Carlos Alberto Sangália concordou com a alteração proposta. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou sobre a lista de divulgação do relatório, e solicitou que os conselheiros enviem por e-mail, a quantidade de versões impressas que cada um receberá. Os Conselheiros irão elaborar a lista contendo o elenco interessado no recebimento do relatório.

5.6 Intervalo para Almoço;

5.7 O Sr. Luiz Ferraro e a Sra. Daniela Reis apresentaram os principais pontos de destaque da pauta e encaminhamentos sobre os desdobramentos da reunião com a diretoria em Regência e Povoação. O Sr. Luiz Ferraro destacou a intenção de realizar fóruns locais de controle social.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

Gregório Mesquita de Almeida
Deputado de Justiça
Curador das Fundações

Questionou se os Conselheiros teriam uma sugestão de nome para esses fóruns. Acrescentou que a estratégia é ir a cada comunidade para fazer uma escuta e realizar os encaminhamentos. A Sra. Daniela Reis informou que é a líder de Diálogo em Regência e Povoação. Relatou que, quando iniciou o trabalho, imaginou que seria necessário aumentar a quantidade de pessoas no campo, no entanto, agora percebe que a necessidade é o aumento de pessoas dentro da Fundação Renova para dar agilidade às respostas. A proposta é que os fóruns de recepção de memória e de devolutivas sejam frequentes. Relatou que o primeiro passo foi focar nas listas de demandas que não tiveram respostas ou tiveram respostas insatisfatórias, apresentadas pelas comunidades (Gestão de demandas e devolutivas). O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou se essa estratégia ocorrerá em toda a bacia ou apenas no território atendido pela Sra. Daniela Reis. O Sr. Luiz Ferraro respondeu que a estratégia é geral. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou que algumas pessoas não estão na listagem apresentada pela comunidade. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu que as visitas do Conselho Curador aos territórios devem ser incluídas como elemento do sistema de relacionamento com as comunidades, e que os líderes de território deverão articular as várias demandas; e que deve ser estabelecido um *modus operandi*, quando da atuação dos Conselheiros nessas localidades e uma conexão do líder com o Conselho, pois muitas coisas que estão na lista de demandas captadas nas visitas devem estar na mão do líder de território. Por esse motivo, é necessário não deixar o Conselho isolado do processo, nem o processo isolado do Conselho. O Sr. Luiz Ferraro relatou que está sendo aprimorado o sistema de gerenciamento de demandas. A cada contato com o atingido, a cada reunião, vem o registro de algo que deve ser tratado, que tem vários níveis de tratamento. O fluxo contínuo deveria ser a regra. As demandas complexas, como por exemplo políticas ainda não definidas devem ter uma articulação do gerente de território. É importante qualificar o problema para deliberações superiores necessárias e destravar as demandas complexas paradas. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat citou como exemplo da necessidade de inserir o Conselho, que recebeu uma carta da Associação de Ribeirinhos de Entre Rios, sobre a caixa d'água recomendada pelo Conselho quando de sua visita em 2017 – e que não foi ainda resolvida. A Sra. Daniela Reis relatou que ainda não esteve em Entre Rios, mas a proposta é que só chegue ao Conselho o que não for resolvido pelo líder. O Sr. Carlos Alberto Sangália relatou que participou de uma reunião em Regência, no entanto faltou transparência desde o início, quando do convite da reunião. No decorrer da reunião, percebeu que os assuntos levantados já foram amplamente discutidos no Conselho e com a diretoria, e, no entanto, a diretoria relatou que desconhecia o assunto. Ressaltou que o mesmo aconteceu em Povoação. Solicitou mais transparência e diálogo mais sincero. Relatou que a percepção dos moradores é que a reunião foi a mesma de dois anos atrás, pois o assunto é o mesmo, as pautas as mesmas e as respostas as mesmas. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira ponderou que deveria ter sido convocado para a reunião que ocorreu em Regência, uma vez que é um Conselheiro. Solicitou que seja convidado para as demais reuniões. Ressaltou que o desconhecimento da Sra. Daniela Reis sobre a caixa d'água o preocupa, pois mais uma vez não tem resposta para a comunidade. A Sra. Daniela Reis relatou que tem encontrado um cenário com dificuldade de reconquistar a confiança da comunidade. Relatou que ainda não esteve em Entre Rios e que, apesar de ter lido alguns relatórios sobre a comunidade, ainda não tem conhecimento sobre o assunto. No entanto, pretende estar na comunidade, assim como esteve em Regência e Povoação. Ressaltou que os problemas ocorridos em Regência e Povoação ocorreram porque era a sua primeira semana como líder do território e ainda não tinha conhecimento da situação. Acrescentou que não iniciará a tratativa em Entre Rios antes de conversar com as pessoas, conhecer as travas dos processos para trazer internamente e resolver as pendências. O Sr. Igor



[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Brunzi', 'Ferraro', and 'Sangalia'.]

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

Gregório Assagra de Almeida

Rodrigues de Assis acrescentou que a sensação, durante a reunião da ACIAM, foi a mesma, de desconfiança. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza acredita que a Fundação Renova está no rumo certo, pois essa metodologia de ir à comunidade com intenção de conversar com a população é a ideal, proporcionando a recuperação da confiança. O Sr. Igor Rodrigues de Assis concluiu que as comunidades não reclamam de falta de diálogo, mas sim de falta de respostas. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta relatou sua insatisfação com o líder, pois a atitude do líder ao chegar à comunidade dá a impressão que o Conselheiro não vem apresentando as demandas nas reuniões do Conselho Consultivo. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que até então não está havendo diálogo, apenas escuta, sem respostas. A Sra. Daniela Reis ressaltou que não está iniciando da estaca zero, mas sim recuperando os documentos e demandas que já vieram e que estavam parados. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat questionou se as recomendações do Conselho foram analisadas. A Sra. Bárbara Braga Paulino se responsabilizou por enviar as recomendações do Conselho Consultivo, por e-mail, até sexta feira, para a Sra. Daniela Reis. O Sr. Luiz Ferraro ressaltou que existem respostas que a Fundação Renova precisa analisar rapidamente. O sistema de gestão de demandas deve ser melhorado. Ressaltou que a equipe de diálogo na Foz ainda é pequena e a insatisfação grande. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que o Conselho trouxe essa demanda de sufoco do gerente de território. A Sra. Daniela Reis reforçou que, nas duas comunidades, houve o encaminhamento de tratar as demandas pendentes, sendo necessário conversar com cada um dos atingidos constantes nas listas apresentadas pelas comunidades. Além disso, no caso de Povoação, houve os seguintes encaminhamentos: (i) prestação de contas dos investimentos feitos na comunidade – realizado no dia 25/06; (ii) criação de grupo que acompanhe o tema água. Relatou que o grupo participou da coleta de água no dia 29 de maio. O material já está sendo elaborado, com linguagem acessível; (iii) informação sobre o dia do surf. Em Regência: (i) apresentação do projeto de empreendedorismo do SEBRAE; (ii) planejamento do uso sustentável da terra. O Sr. Élcio José Souza de Oliveira questionou o que falta para alguns comerciantes serem atendidos. A Sra. Daniela Reis respondeu que cada caso será analisado, assim como a devolutiva será feita individualmente.

5.8 O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat informou ao Sr. Pedro Freitas, Presidente do Conselho Curador, que, durante a sessão restrita aos Conselheiros, expôs a conversa que tiveram, bem como a ideia do Sr. Pedro Freitas sobre o processo de reparação e sobre a prevalência do espírito de conflito, tendo em vista as perdas, espelhadas pelas indenizações e AFE, o que ocasionou na impossibilidade de se passar para uma agenda positiva. Esse clima negativo impede que a agenda positiva emergja. E que quando a agenda negativa for sendo encerrada a agenda positiva tomará força. O Sr. Pedro Freitas ressaltou que o Conselho Curador esteve em Linhares, Povoação e Regência e apresentou os principais pontos de destaque e encaminhamentos sobre desdobramentos da referida visita. Ressaltou a importância dessa visita a campo e que foi compartilhada com o restante do Conselho Curador, que agora também demonstra interesse em realizar visitas a campo. Informou que pretendem realizar visitas no final de julho e agosto. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat informou que o assunto da visita a campo do Conselho Curador também foi pauta da sessão restrita aos Conselheiros, quando o Conselho chegou à conclusão que as visitas precisam ser aprimoradas, com a presença do Conselheiro Consultivo da localidade pois os Conselheiros não se sentiram inseridos na programação. Sobre os locais a serem visitados, os Conselheiros informaram que podem indicar os locais e ressaltaram que, na condução da visita, deve haver maior proximidade dos visitantes com a população e com o Conselheiro local. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira

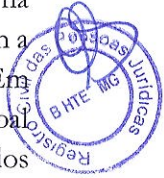



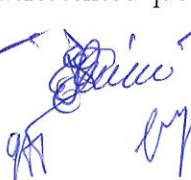
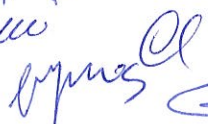


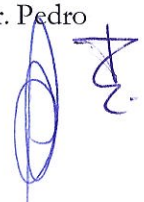
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Pedro Freitas', 'Cláudio Bruzzi Boechat', and 'Daniela Reis'.

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

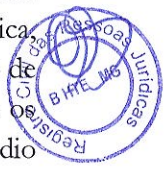

Gregório Assagra de Almeida

Anchieta relatou que Povoação não havia sido inserida na rota da visita e que a equipe de Diálogo impediu que a população conversasse com o Conselho Curador. Ponderou que o momento de conversa é enriquecedor para a comunidade, devendo haver uma programação e melhoria na dinâmica para as visitas a campo. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou que faltou agenda com a comunidade e, por isso, solicitou um momento com as lideranças nas próximas visitas. Em Regência, a percepção é que os representantes do Conselho estavam sendo blindados pelo pessoal do Diálogo. O sentimento é que o Diálogo não deixava a comunidade se aproximar dos Conselheiros. O Sr. Elcio José Souza de Oliveira solicitou um melhor aproveitamento do tempo dos Conselheiros nas comunidades. O Sr. Pedro Freitas concordou com as ponderações e ressaltou que, por se tratar da primeira visita, houve um certo imprevisto, mas que as próximas serão melhoradas. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta reforçou que o pessoal do Diálogo conhece a comunidade há 4 anos. No entanto, o Sr. Pedro Freitas ponderou que a equipe de diálogo não tinha relação com os Conselheiros Curadores. O Sr. Carlos Alberto Sangália questionou qual a percepção dos Conselheiros. O Sr. Pedro Freitas respondeu que a primeira percepção é que a região é linda. A segunda percepção foi uma certa cerimônia, que poderia ter sido melhor organizada, tendo em vista que as pessoas do Diálogo não conheciam os Conselheiros. Na próxima reunião, outros conselheiros devem ir às visitas, mas que tem outras dificuldades, como linguagem e cultura local. A impressão do diálogo é muito rica, e nada como a ignorância para criar mitos. Trata-se de processo traumático na sua origem e é necessário dar a cara para perceber os erros e ir melhorando. A presença e diálogo enriquecem o processo e a capacidade de decisão. Se sentiu privilegiado por ser o interlocutor da demanda. Ressaltou que essa foi a primeira visita de várias. Relatou que fez algumas contribuições sobre a distância do escritório de Linhares, que deveria ter uma presença maior na comunidade. Nova interação e novo diálogo são importantes. Há uma necessidade de estar mais presente, de maior diálogo. O primeiro sinal do distanciamento é o cercamento dos Conselheiros. A fase de indenização e reparação estão no final e a fase do compensatório está se iniciando. É muito ruim se criar um sistema de dependência. O Sr. Luiz Ferraro acrescentou que, quando da elaboração da visita, a programação ficou muito extensa. Da próxima vez, talvez seja importante pegar uma fração, uma comunidade e entrar a fundo. O Sr. Hernani Ciro Santana ressaltou que hoje houve a apresentação sobre o diagnóstico de cultura, que foi trabalhado maciçamente com a comunidade, transformando todo o conteúdo que foi armazenado em produto e conhecimento. A experiência mostrou que o retorno à comunidade é fundamental, e isto deve ser incorporado como aprendizado ao processo de ida do Conselho Curador ao campo. Os atores mudam, mas os conflitos e problemas são os mesmos nas demais comunidades. Sempre queixam da devolutiva, fica uma assimetria muito grande. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat ressaltou que a programação deve ser feita com o membro local do Conselho Consultivo, quando houver. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou a importância de ouvir a comunidade. Além disso, deve ser levada em conta a escuta do atingido e não o trabalho. Relatou que a agenda negativa está sendo realizada para depois passar para a agenda positiva. O Sr. Pedro Freitas respondeu que também não entende como negativa, mas sim como reparatório, enquanto positivo seria compensatório. Ponderou que as duas agendas podem ser feitas paralelamente. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza reforçou a possibilidade de dois grupos, realizando as agendas concomitantemente. Ponderou que, quando a Fundação Renova vai conversar com o atingido direto, ele tem demanda imediata. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat ressaltou que a sensação é a ausência de respostas. O Sr. Pedro Freitas respondeu que é a falta de tempo. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat acrescentou que a forma de diálogo entre os Conselhos não está funcionando. O Sr. Pedro



[Handwritten signature]
Gerson Assagra de Almeida
Diretor de Justiça
Relações



Freitas respondeu que deve ser um aprendizado. Deve ter o compensatório concomitante com o reparatório. Sobre o diálogo, deve-se levar em conta que metade do Conselho Curador está no Conselho há 1 ano, e por isso existe um processo de uns conhecerem mais do que os outros. As APROs (documentos enviados ao Conselho Curador solicitando aprovações sobre projetos, contratos, dentre outros) envolvem todas as regiões, programas e temas, ou seja, muita diversidade. Ressaltou que a presença do Conselho Consultivo nas reuniões do Conselho Curador é muito rica com a oportunidade de ter o relato direto de representantes das comunidades. É um momento de aprendizado, por isso há menos diálogo. A aquisição de conhecimento dos temas permite que os Conselheiros Curadores se sintam mais capacitados para dialogar sobre o assunto. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que há expectativas desconhecidas das duas partes e por isso tem havido frustração. A expectativa do Conselho Curador é agregar conhecimento, enquanto a do Conselho Consultivo é obter respostas. Assim, é importante construir um novo formato para se alcançar a expectativa do Conselho Consultivo. Citou como exemplo que, na última reunião do Conselho Consultivo, houve uma imersão sobre o tema Política de Pescador de Fato, quando foi selecionado um grupo de 3 conselheiros para acompanharem o projeto. Um dos pontos seria a presença desse trio na reunião do Conselho Curador quando da discussão do pagamento de indenizações dos projetos piloto. No entanto, o grupo não estava presente no momento que seria discutido o pagamento dos pescadores. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta foi à reunião para discutir o assunto, no entanto, no momento da discussão não conseguiu participar da reunião, mesmo tendo sido combinado com a gestão do projeto. Esse assunto irá gerar uma manifestação de desconforto. O Sr. Luiz Ferraro ressaltou que haverá o aprimoramento dessas visitas. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que, a respeito desse desenho das visitas, o Conselho Curador deveria ir a campo, após as escutas da líder do território. A Sra. Daniela Reis concordou com a Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza. O Sr. Luiz Ferraro ressaltou que a expectativa era ajudar o Conselho Curador a entender melhor a realidade para a tomada das decisões. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza ressaltou que o desejo era o mesmo, mas o local da visita para o atingido era diferente. O Sr. Carlos Alberto Sangália ressaltou a importância de o Conselho Curador entender a realidade do território. A Sra. Daniela Reis acrescentou que, quando organizou a visita, tinha o objetivo de ajudá-los a ver a vida como ela é, a ideia era justamente o contrário da percepção da comunidade. A ideia não era blindar os Conselheiros. O Sr. José Carlos Carvalho acrescentou que a visita da Diretoria preocupou mais do que a visita do Conselho Curador. Pois a visita do Conselho foi a primeira e, por mais que tivesse sido melhor aproveitada, geraria frustrações. As visitas sucessivas, para a escuta do mesmo problema, geram insatisfações. O diálogo deve ocorrer e a partir da escuta deve gerar metas, indicadores e compromissos. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza reforçou o que foi dito pelo Sr. José Carlos Carvalho, pois foi solicitada a publicidade da agenda do Conselho Curador. Quando isso não acontece, tem algo errado. Às pessoas que blindaram a aproximação do Presidente com a comunidade, deve ser perguntado o que elas entendem sobre diálogo. O Sr. Luiz Ferraro ressaltou que a preparação da visita da Diretoria foi ainda mais difícil do que a do Conselho Curador, pois a da Diretoria era para tratar alguns pontos/ perguntas recorrentes daquela comunidade. Obter respostas para essas perguntas foi muito difícil. Existe um sério problema de entendimento/ fluxo de informação das respostas. O sistema de gestão de demandas está sendo trabalhado para que as demandas, que não têm resposta ou existe uma trava, sejam visualizadas pela Fundação Renova. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac ressaltou que a visita do Conselho Curador foi extremamente produtiva, porque, inclusive, quebrou protocolos, devendo ser feito uma manifestação de louvor. O Sr. José Carlos

[Handwritten mark]

[Handwritten signatures and initials]

[Handwritten mark]

Continuação da ata da reunião realizada às 08 horas do dia 26 de junho de 2019.

Carvalho Assagra de Almeida
Promotor de Justiça
Guardador de Fundações

Carvalho ressaltou que deve ser feita uma manifestação de louvor com recomendação que as visitas permaneçam. É necessário criar reunião conjunta com presidente da Fundação Renova, dos Conselhos e do CIF. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat respondeu que já existe essa recomendação. A Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta ressaltou que não foi tratada como Conselheira, durante as visitas. O Sr. José Carlos Carvalho ressaltou que o Sr. Luiz Ferraro e a Sra. Daniela Reis representam a ponta, a cara da Fundação Renova. E é a ponta que ouve. No entanto, é recorrente a reclamação sobre o não funcionamento dessa escuta. Assim, passam a ser os primeiros a sofrer, já que quem deveria entregar o resultado não sofre a pressão sofrida pela ponta. O Sr. Luiz Ferraro respondeu que existe um erro de partida, da tentativa de fazer a leitura do TTAC e fazer andar 42 programas ao mesmo tempo. O sistema de governança tem muitos entraves. Os programas necessitam de choque interno. Além de fazer aterrissar os programas, de perceber os nós, os problemas maiores devem ser levados à Diretoria.

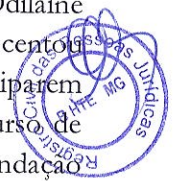
5.9 O Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro apresentou os principais pontos e pleitos da reunião com empresários de Mariana, que aconteceu em 25/06. Ressaltou que os pleitos são os mesmos e as pessoas querem respostas. A percepção é que a equipe de suprimentos e a governança estão blindadas em Belo Horizonte. O empresariado local vê a presença cada vez mais frequente de empresas, carros e equipamentos de fora. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou que foi decidido que seria feita uma reunião de escuta, para depois emitir recomendações. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro relatou que foi questionado o retorno das devolutivas. Entregou um ofício da ACIAM (anexo II). O Sr. Igor Rodrigues de Assis acrescentou que existem 3 recomendações (i) contratação de mão de obra local, prevista no TTAC e que não está sendo cumprida. A ACIAM argumenta que a estatística apresentada pela Fundação Renova não é fidedigna. A Sra. Andrea Azevedo ressaltou que existe auditoria externa e que 70% de contratação local é um compromisso a alcançar, no entanto a Fundação Renova deseja ultrapassar este percentual. Essa meta deve ser alcançada com a obras de construção civil. Ressaltou que o contrato com a PROGEN foi formalizado antes do acordo sobre contratação local, assim não é parte da auditoria; (ii) foi realizada oficina de capacitação de desenvolvimento de fornecedores, mas na hora de participar das licitações, essas empresas não são convidadas. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro ressaltou que questionou se os certificados seriam utilizados para alguma coisa e a Sra. Simone Pimentel respondeu que sim. No entanto, para a consultoria da capacitação de 2019, as empresas que participaram da capacitação não foram convidadas para a concorrência. O Sr. Igor Rodrigues de Assis sugeriu a recomendação de criação de canal entre ACIAM e suprimentos. A Sra. Odilaine Freitas ressaltou que irá apurar se o canal de comunicação já foi criado. O Sr. Bruno Marques ressaltou que, do ponto de vista do RI, há necessidade de se entender porque o canal de comunicação não funciona, bem como deve-se analisar a falta de retorno. É importante dar respostas sólidas, para o empresariado entender o motivo por ter perdido a concorrência, pois a comunicação é o problema da reunião. Sugeriu reuniões periódicas, para ouvir e dar retornos. O processo de diálogo deve ser melhorado. O Sr. Igor Rodrigues de Assis ressaltou que a ACIAM solicitou uma reunião com a Andrade Gutierrez e HTB para participarem do processo de fornecimento local. O Sr. Bruno Marques ressaltou que essas reuniões periódicas serviriam para as empresas locais entenderem as demandas das empresas e se prepararem para fornecer o material necessário. O Sr. Igor Rodrigues de Assis apontou a reclamação sobre a inadimplência das empresas contratadas pela Fundação Renova. Sugeriu que a Fundação Renova revise o posicionamento. Solicitou que a Fundação Renova tenha mecanismos para reter os pagamentos




Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Hugo', 'Bruno', and 'Igor'.


Gustavo Assagra de Almeida

Presidente do Conselho Curador da Fundação



das empresas terceirizadas, quando do inadimplemento. A Sra. Andrea Azevedo ressaltou que existe um controle de retenção de pagamento e que a política de pagamento deve ser apresentada para o Conselho Curador. Ressaltou que a imagem que a Fundação Renova não paga é errada. A Fundação Renova não é inadimplente. O Sr. Igor Rodrigues de Assis reforçou que a Fundação Renova deveria reter o pagamento das empresas até que elas paguem seus débitos. A Sra. Odilaine Freitas ressaltou que o pagamento da Torelli foi retido. O Sr. Carlos Alberto Sangália acrescentou que, se houve o curso de capacitação e os empresários não estão sendo chamados para participarem dos processos de concorrência, a política de contratação não está funcionando ou o curso de capacitação foi mal feito. Sobre a inadimplência, existe o problema instalado, devendo a Fundação Renova resolvê-lo. Quem está devendo é a Fundação Renova, pois é o fiador da terceirizada. O filme queimado é da Fundação Renova. Sobre as empresas do reassentamento, haverá uma carta de intenções, e por isso deveria haver uma reunião para desenvolver o papel das empresas, da ACIAM e do empresariado. Foram sugeridas 3 recomendações: (i) implantação de mecanismos/políticas de controle para evitar a inadimplência dos fornecedores da Fundação Renova; (ii) canal de comunicação direta entre a Fundação Renova e a ACIAM; (iii) revisão das políticas de contratação local. O Sr. Igor Rodrigues de Assis ressaltou que a recomendação não é para a Fundação Renova pagar a dívida do fornecedor, mas sim elaborar meios para mitigar a inadimplência. A Sra. Andrea Azevedo ponderou que existe política para evitar o inadimplemento, existe estatística mensal sobre contratação local bem como sobre o motivo que as empresas estão perdendo os processos de contratação. Existe a dificuldade de levar a informação até o território e do grupo concordar com a informação. Seria importante receber esses sinais e conversar com as lideranças. Existe muitos problemas com as contratações locais, como por exemplo qualidade e atraso de obras. Sugeri uma pauta com o Sr. Carlos e a Sra. Cintia Hobbs, para explicações sobre os problemas com as contratações locais. Ressaltou que é importante filtrar as reclamações. O Sr. Igor Rodrigues de Assis ponderou que a recomendação será feita, no entanto, existe problema de falta de comunicação da Fundação Renova. A Sra. Andrea Azevedo concordou que a comunicação deve ser contínua. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu que as recomendações sejam feitas a Diretoria e que, na próxima reunião, a área técnica retorne com as respostas. No entanto, essa apresentação dos diretores deve ser feita à ACIAM, como forma de encaminhamento por parte do Conselho Consultivo. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac questionou como está essa situação nos outros municípios. A Sra. Andrea Azevedo relatou que existe demanda em outros municípios de contratação local, mas acontece mais em Mariana/MG. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza relatou que existe pleno emprego em Rio Doce. Informou que todos os funcionários da Samarco estão desempregados e sugeriu que a reunião quinzenal com a ACIAM seja permanente. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac ponderou que a Samarco não demitiu todo o quadro de funcionários e que é importante levantar quantas pessoas de Mariana/MG foram dispensadas. A Sra. Andrea Azevedo ponderou que a previsão é de contratação de 7.000 pessoas nas obras. O Sr. Igor Rodrigues de Assis ponderou que a proximidade com a ACIAM e o Diálogo é a chave para a solução desse problema. A Sra. Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza questionou se existe na agenda a questão das pessoas que perderam o emprego da Samarco. A Sra. Andrea Azevedo ressaltou que esse não é uma pauta da Fundação Renova, que se preocupa sobre os atingidos. O Sr. Bruno Marques respondeu que a mão-de-obra de Mariana/MG é privilegiada, sendo contemplado de forma indireta. A Sra. Odilaine Freitas ressaltou que existem formas de mitigar a inadimplência. A Sra. Ubaldina Maria da Costa Isaac sugeriu que essas reuniões tenham a presença da Câmara e da Secretaria Municipal. O Sr. Hugo Stefânio Carvalho Carneiro questionou


Jeniffer
Daniele
Assis
e
Marta
e
e
e
e
e

por que o setor de suprimentos não fica em Mariana/MG. A Sra. Andrea Azevedo respondeu que existem 2 pessoas exclusivas e fixas da equipe de suprimentos em Mariana/MG. Ressaltou que não existe viés político, nem privilégios.

5.10 O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat relatou a discussão da manhã sobre a perda de produtividade das reuniões do Conselho Consultivo, pela repetitividade de manifestações dos Conselheiros, mas também pela ausência da Diretoria nas reuniões. Por isso, tomou-se a decisão de que, se não houver a presença de algum diretor, não haverá a reunião. A Sra. Andrea Azevedo ressaltou a dificuldade da presença dos diretores durante o dia todo. O Sr. Cláudio Bruzzi Boechat sugeriu pauta fixa com a diretoria nas reuniões. A Sra. Andrea Azevedo sugeriu que a pauta fixa com a diretoria seja a última pauta da reunião. A Sra. Mirna Castro Folco informou que na última reunião do Conselho Consultivo foi sugerida, pelos Conselheiros, a alteração da data da reunião para a última semana do mês e que neste momento a Governança ressaltou o conflito de agendas com a Diretoria para a semana sugerida.

5.11 Os Conselheiros solicitaram a alteração da data da reunião do mês de julho, para a última semana (24 de julho).

6. Recomendações e Manifestações: Abaixo seguem as recomendações e manifestações oriundas dessa reunião para posterior apreciação e aprovação dos conselheiros, por intermédio do coordenador Sr. Cláudio Bruzzi Boechat, para então tramitar internamente à Fundação Renova.

6.1 Tema: Ofício da Associação Ribeirinha de Povos Tradicionais da Foz do Rio Doce.

Contexto: O Sr. Élcio José Souza de Oliveira entregou um ofício da Associação Ribeirinha de Povos Tradicionais da Foz do Rio Doce endereçado a diretoria da Fundação e ao Conselho Curador (Anexo I) solicitando aceleração das ações reparatórias, retorno das obras de elevação da caixa d'água, retorno da reforma da estrada e reabastecimento de água mineral.

Recomendação: O Conselho Consultivo solicita o encaminhamento da demanda e recomenda aceleração das ações reparatórias, retorno das obras de elevação da caixa d'água, retorno da reforma da estrada e reabastecimento de água mineral.

6.2 Tema: Demandas apresentadas na reunião da ACIAM

Contexto: Na reunião do Conselho Consultivo com a ACIAM, no dia 25 de junho de 2019, em Mariana/MG, os empresários locais apresentaram as demandas, descritas no ofício entregue ao Conselho Consultivo (Anexo II). Com base nos relatos desta reunião, o Conselho Consultivo recomenda a implantação de mecanismos/políticas de controle para evitar a inadimplência dos fornecedores da Fundação Renova; recomenda ainda que seja criado um canal de comunicação direta entre a Fundação Renova e a ACIAM e que as políticas de contratação local sejam revisadas.

Recomendação: O Conselho Consultivo recomenda que a Fundação Renova implante mecanismos/políticas de controle para evitar a inadimplência dos fornecedores; que seja criado um canal de comunicação direta entre a Fundação Renova e a ACIAM bem como a revisão das políticas de contratação local.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Mirna', 'Élcio', and 'Assagra'.

6.3 Tema: Presença dos representantes do Conselho Consultivo na apresentação do Projeto Piloto Pescador de Fato na reunião do Conselho Curador, ocorrida no dia 18/06/2019.

Contexto: Na reunião de Imersão do Conselho Consultivo, realizada em 29 de maio de 2019, o Sr. André Vasconcelos informou que os resultados parciais do Projeto Piloto Pescador de Fato, seriam apresentados para o Conselho Curador na reunião do dia 18 de junho de 2019, com o intuito de aprovar a APRO. Sugeri a criação de um grupo, com representantes do Conselho Consultivo para acompanhamento da apresentação, onde toda a metodologia seria aberta, com amostragem de casos e análise de todos os casos incompletos, com o objetivo de levar as informações e sensibilizar o Conselho Curador durante a apresentação. Todavia, a Sra. Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, única Conselheira presente, dentre os selecionados para participar do grupo de observatório, que foi convidada para a reunião do Conselho Curador, não participou da apresentação do Projeto Piloto.

Manifestação: O Conselho Consultivo solicita a elaboração de manifestação formal de desconforto sobre o descumprimento do acordo.

6.4 Tema: Programa de Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural (PG12)

Contexto: Na reunião do Conselho Consultivo, no dia 26/06/2019, a Sra. Bianca Pataro apresentou o diagnóstico de referências Culturais das comunidades atingidas realizado em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Chotopó (Ponte Nova). Os Conselheiros sugeriram uma manifestação de aplausos pela qualidade do trabalho apresentado. No entanto, se preocuparam com o início da execução do projeto cultural programada apenas para novembro. Solicitaram a apresentação da estratégia de execução do projeto, antes de sua execução, bem como a extensão do programa para toda a calha, principalmente na região da Foz, para que o Conselho possa contribuir com as expectativas da comunidade quanto à referida execução.

Manifestação: O Conselho Consultivo solicita a elaboração de manifestação de aplausos pela qualidade do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Recomendação: O Conselho Consultivo recomenda a antecipação do cronograma, a apresentação da estratégia de execução do projeto, antes de sua execução, bem como a extensão do programa para toda a calha, principalmente na região da Foz, para que o Conselho possa contribuir com as expectativas da comunidade quanto à referida execução.

6.5 Tema: Presença de representantes do Conselho Curador em Regência e Povoação

Contexto: Diante da presença do Sr. Pedro Teixeira, Presidente do Conselho Curador, nesta reunião, onde relatou a visita feita às comunidades de Regência e Povoação, ocorrida no dia 28/05/2019, com o intuito de conhecer as necessidades da população e ter maior aproximação com as comunidades, os conselheiros solicitam a elaboração de manifestação positiva como agradecimento ao atendimento de uma demanda do Conselho Consultivo e declaram satisfação com a aproximação entre o Conselho Curador e as comunidades. O Conselho Consultivo recomenda a continuidade das visitas do Conselho Curador em todas as comunidades atingidas.

Manifestação: Elaboração de manifestação positiva pela visita dos representantes do Conselho Curador em Regência e Povoação.



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Pavina', 'Luzias', and 'Sônia'.



Recomendação: O Conselho Consultivo recomenda a continuidade das visitas do Conselho Curador em todas as comunidades atingidas.

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos.

Belo Horizonte, 26 de junho de 2019.

VISTO

BH, 20/06/2019

Assis de Almeida
Procurador de Justiça
Curador de Fundações

Andrea Aparecida Ferreira Anchieta
Membro do Conselho Consultivo

Carlos Alberto Sangália
Membro do Conselho Consultivo

Cláudio Bruzzi Boechat
Coordenador do Conselho Consultivo

Élcio José Souza de Oliveira
Membro do Conselho Consultivo

Hernani Ciro Santana
Membro do Conselho Consultivo

Hugo Stefânio Carvalho Carneiro
Membro do Conselho Consultivo

Igor Rodrigues de Assis
Membro do Conselho Consultivo

Maria Auxiliadora de Fátima Costa Souza
Membro do Conselho Consultivo

Ubaldina Maria da Costa Isaac
Membro do Conselho Consultivo

Wanderci do Reis Gomes
Membro do Conselho Consultivo

Guilherme Almeida Tângari
Gerente de Governança e Riscos

Tânia Alcântara Loss Vincens
Advogada e Secretária da Mesa



Informações contidas neste arquivo foram obtidas a partir de Fevereiro de 2019 até o dia de hoje, dia 18 de junho de 2019. Estes dados foram compilados de maneira a criar-se as principais demandas junto as principais insatisfações registradas por empresas locais, prestadores de serviço ou não junto a Fundação Renova.

Principais demandas e insatisfações das empresas locais associadas e empresas locais não associadas:

- **Contratação de serviços locais:**

“Utilização de serviços de Medicina do trabalho, além de elaboração de documentos de SST e engenharia segurança”;

“Utilização de serviços de locação de veículos junto as empresas locais”;

“Abrir possibilidades para que outras empresas de transporte de pessoas de Mariana prestarem serviços para a Fundação, pois os serviços ficam centralizados somente em duas empresas desse ramo. As obras estão a todo vapor e minha empresa até hoje não teve oportunidade de prestar serviços, mesmo sempre adequando todas as normas e exigências da Renova”;

“Dar preferência ao comércio local e desburocratizar o sistema de fornecedores, existe muita papelada e pouco informação”;

“O programa de fortalecimento de fornecedores não trouxe resultados significativos, pois diversas empresas de outras cidades continuam sendo contratadas, mesmo que em Mariana existam empresas qualificadas”.

- **Treinamentos e capacitação:**

“Viabilização de treinamentos para empresas começarem a atuar com e-commerce, ou seja, passar a vender e receber através de vendas online.



Uma vez que a renova possui um compromisso com a estabilização econômica da cidade”.

- **Transparência na realização da contratação de fornecedores:**

“Grande parte das contratações são finalizadas sem que saibamos que o processo foi encerrado”;

“Tivemos pessoalmente para apresentação da empresa e cadastro formal para com a fundação renova. Porém não fomos convidados a participar de nenhum processo de contratação”;

“Gostaríamos de receber mais cotações, uma vez que recebemos pouquíssimas cotações das quais algumas não obtivemos nenhum tipo de retorno”;

“Mais agilidade em responder as solicitações dos fornecedores ou empresas que estão no processo de concorrência”; “Cumprimento dos acordos de compras que deveriam ser feitas em Mariana e nos lugares mais afetados e não estão sendo cumprido pois visto que mais de 80% está sendo feita na capital”;

“Não há diversificação de empresas para o fornecimento de serviços de transporte, sempre as mesmas empresas ganham todos os processos concorrenciais, mesmo quando adequamos a proposta até chegar a preços inexecutáveis. A Fundação Renova faz exigências de redução de preços até o fornecedor local não ter nenhuma possibilidade de ganho, mesmo fazendo altos investimentos para as adequações exigidas pela Fundação Renova”;

“Eu não participei de nenhum processo de compras/contratação, mas acompanho o andamento dos processos dos meus clientes e demais empresas, e vejo muitos problemas. O mais grave, no meu ponto de vista, é a falta de transparência de diversos processos concorrenciais e a definição da contratação (critérios incoerentes). Outro ponto grave é a



urgência de sempre. As empresas não têm tempo de elaborar propostas consistentes, devido aos curtos prazos”.

- **Melhoria no atendimento prestado aos fornecedores e possíveis prestadores de serviços:**

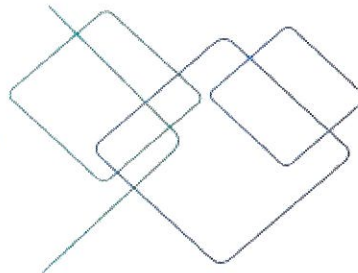
“A Fundação Renova não tem atendimento disponível como o esperado, pois você passa um dia inteiro tentando fazer contato e ninguém te atende, isso durante dias”;

“O retorno do suprimentos frente aos questionamentos das empresas locais para solução de problemas leva dias até serem respondidos, e muitas vezes, não temos o retorno esperado. Suprimentos apenas mantém contato com a empresa quando é de seu interesse que haja mais proponentes em determinado processo”;

“A fundação Renova teve pouca participação nas tentativas de contato, além de não oferecer nenhuma pessoa específica para contarmos diante de tal assunto. Também não ofereceu nenhuma resolução dos problemas ocorridos e constrangimentos com as contratadas da Renova. A fundação também não solicitou propostas e não tivemos nenhum contato nem com suprimentos nem outros setores”.

- **Solução dos problemas das empresas prestadoras de serviço que estão devendo as empresas locais:**


“Existe muita demora de contato, falta de estabilidade com os fornecedores de Mariana, visto que as empresas contratadas da fundação estão buscando serviços e mão de obra de fora, sendo que há quem ofereça na região, além de que as contratadas não estão arcando com as devidas obrigações de pagamento dos serviços efetuados, como por exemplo empresas que estão com dívidas há cerca de 1 ano. O que acaba afetando os pequenos fornecedores da região”;



“Empresas que prestaram serviço para Fundação Renova que estão em débito conosco. Delta Engenharia e Manutenção e Industrial Eirel, valor de R\$172.987,51 com vencimento 01/06/2018, Torelli Engenharia LTDA, valor de R\$43.073,22 com vencimento 20/11/2018, Incorpori Serviços LTDA, valor de R\$77.198,67 com vencimentos 15/07/2018. Na época foi comunicado estes débitos a Fundação Renova via e-mail, telefone e também reclamação via online. Já participamos de reuniões na ACIAM na Câmara de Vereadores e não obtivemos respostas satisfatória”.

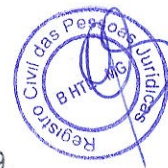
VISTO

BH, 20/02/2020



Gregório Assagra de Almeida
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

**ASSOCIAÇÃO RIBEIRINHA DE POVOS TRADICIONAIS DA
FOZ DO RIO DOCE – ENTRE RIOS**



Regência, 24 de junho de 2019.

Of. 02/19. Diretoria.

AO: Conselho Consultivo – Fundação Renova
A/C. Sr. Cláido Boechat

CC para a Diretoria da Fundação Renova e Conselho Curador

Em mão. Nesta.

Assunto: solicitação encaminhamentos para melhoria de informações, aceleração e aprimoramento das ações reparatórias na comunidade de Entre Rios – Regência.

Senhor presidente e demais.

Vimos por meio deste, solicitarmos o apoio e intermediação nos encaminhamentos necessários para que haja uma melhoria na comunicação da Renova com esta comunidade, bem como a aceleração e o aprimoramento das ações previstas pela Renova.

Informamos que as obras da elevação da caixa d'água e da reforma da estrada se encontram paradas sem previsão de retorno. A Renova faz um cronograma das obras, mas não cumpre o mesmo e não divulga para a comunidade este cronograma e como estão sendo conduzidas as obras, deixando a comunidade desinformada e indignada com o fato. Solicitamos que seja feito um cronograma com a comunidade da retomada e conclusão das obras previstas e que os prazos sejam cumpridos, e, quando tiver que parar a obra, que a comunidade seja comunicada dos motivos e do novo cronograma.


A pessoa responsável pelo diálogo na região esteve na comunidade fazendo o cadastramento das pessoas que recebem a água mineral, para as quais, informou que o fornecimento da água mineral será cortado. Qual o motivo de cortar a água que é um direito constituído? Como ficaremos se não dispomos sequer de água potável para nossas necessidades básicas e a criação dos animais.

Lamentamos que a Renova combine uma coisa na comunidade e faz outra, colocando em risco o diálogo com a população. Esperamos que a Renova mude sua postura de distanciamento e intransigência para com a comunidade e passe a nos atender de forma mais qualificada e responsável.

Atenciosamente.


Sebastião Eugênio Dias

Sebastião Eugênio Dias
Presidente em exercício


ASSOCIAÇÃO RIBEIRINHA DE POVOS TRADICIONAIS
DA FÓZ DO RIO DOCE - REGÊNCIA

VISTO

BH, 20/02/2019


Gregório Assagra de Almeida
Promotor de Justiça
Curador de Fundações

RCPJBH
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - B.H / MG - Tel.: (31) 3224-3878 | (31) 3224-3879
www.rcpjbh.com.br - sac@rcpjbh.com.br

FUNDAÇÃO RENOVA

AVERBADO(A) sob o nº 213, no registr. 138160, no Livro A,
em 28/08/2020

Belo Horizonte, 28/08/2020

Emol:(6418-8) R\$ 103.73 TFJ: R\$ 37.39 Rec: R\$ 9.25 Iss: 5.19 - Total: R\$ 152.53
Emol:(8101-8) R\$ 154.50 TFJ: R\$ 51.25 Rec: R\$ 9.25 Iss: 7.75 - Total: R\$ 222.75

Escreventes: () José Nadi Néri - Oficial () Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta
() Eldy Wesley Rodrigues Mendes () Anibal Skackauskas Dias Da Silva () Eden Silva Pinto De Carvalho

RCPJBH
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Av. Afonso Pena, 732 - 2º Andar - B.H / MG - Tel.: (31) 3224-3878 | (31) 3224-3879
www.rcpjbh.com.br - sac@rcpjbh.com.br

FUNDAÇÃO RENOVA

AVERBAÇÃO nº 213, no registro 138160, no Livro A, Examinada,
Conferida e qualificada.

Belo Horizonte, 28/08/2020

Emol:(6601-9) R\$ 17.02 TFJ: R\$ 5.22 Rec: R\$ 1.02 Iss: 0.86 - Total: R\$ 24.11

Escreventes: () José Nadi Néri - Oficial () Ana Paula Néri Silveira - Escrevente Substituta
() Eldy Wesley Rodrigues Mendes () Anibal Skackauskas Dias Da Silva () Eden Silva Pinto De Carvalho

PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

Selo Eletronico Nº **DVL60593**
Cód. Seg.: **2358.4845.4783.1038**
Quantidade de Atos Praticados: **00026**



Atos(s) Praticado(s) por: **Lucimar Silva - Auxiliar**
Emol: R\$ 273.70 TFJ: R\$ 88.64 Total: R\$ 362.34 ISS: R\$ 12.94
Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>

PODER JUDICIÁRIO - TJMG
CORREGEDORIA-GERAL DE JUSTIÇA
Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte - MG

Selo Eletronico Nº **DVL60619**
Cód. Seg.: **8171.6842.4320.8375**
Quantidade de Atos Praticados: **00001**



Atos(s) Praticado(s) por: **Lucimar Silva - Auxiliar**
Emol: R\$ 18.04 TFJ: R\$ 5.22 Total: R\$ 23.26 ISS: R\$ 0.85
Consulta a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>